



Chrystello*

A silly season nem parece silly

Desde jovem, lembro-me de chamarem este período de férias assim (e que bom que eram 3 meses de férias, sem ter de esperar por notas para acesso à Universidade). Contudo, nestes últimos anos, parece que a silly season se espalhou pelos doze meses do ano e já nada espanta nem parece fora do costumeiro.

O primeiro-ministro austríaco anda a tomar uma qualquer substância estranha ao declarar: “Com o aumento da islamofobia, talvez tenhamos de pedir a todas as mulheres que usem um lenço na cabeça, em sinal de solidariedade com aquelas que o fazem por motivos religiosos”. Penso que, numa Europa maioritariamente cristã, deveria ser exatamente o contrário. O problema das burcas é complexo. Mas já foram proibidas: na Alemanha, na Áustria, na França, na Bélgica, nos Países Baixos, na Dinamarca e, agora, em Portugal, contra a vontade de alguns partidos, a quem sugiro que se comecem a vestir assim diariamente, a ver se gostam.

Os cristãos no médio oriente quase não conseguem sobreviver. Na Arábia Saudita, que financia a construção de mesquitas em todo o mundo, os cristãos não podem construir uma simples ermida. Certamente, em democracia, defendemos a convivência entre todas as religiões. Mas o inverso não acontece.

Os muçulmanos no Reino Unido apelam à PROIBIÇÃO de comer em público durante o dia, no período do RAMADÃO. Argumentam que ver as pessoas a comer aumenta a sua tentação e que o Islão deve ser respeitado. Compreendo perfeitamente este pedido.

Quando vem o Ramadão, tenho uma vontade extrema de começar a dieta, e a tentação de o fazer aumenta, mas não acabem com a comida; já estávamos aqui antes deles.

Andam todos chorosos há meses pela saída da Ryanair, mas há semanas... “Um passageiro sérvio que seguia num voo da Ryanair com origem na cidade grega de Salónica e que se deslocava para Memmingen, na Alemanha, foi quase sugado por uma janela do avião que se soltou durante a viagem.” Pensem duas vezes: com a SATA e a TAP, ainda nada disso aconteceu.

Estamos todos envelhecidos, o que representará menos gente a contribuir, mais gente a receber (pensões), menos gente capaz de trabalhar e a economia a retrair mais, com todos os serviços (da saúde ao ensino) a contraírem a sua dimensão. Os Açores registam um número de óbitos superior ao de nascimentos, tendência nacional agravada. São Miguel concentra mais de metade da população açoriana e, por isso, tem um peso determinante na evolução dos indicadores demográficos da região dispersa por nove ilhas. Os Açores são uma das regiões do país onde o envelhecimento demográfico e a perda de população têm maior impacto; isso vai afetar e comprometer o seu futuro.



*Jornalista, Membro honorário Vitalício nº 297713
MEEA-AJA (IFJ)

Entrega de 28 apartamentos na Rua Pão do Vigário reforça resposta habitacional em Vila Franca do Campo

A Câmara Municipal de Vila Franca do Campo procedeu, no passado dia 5 de Agosto, à entrega das chaves dos 28 apartamentos do Empreendimento Pão do Vigário, numa iniciativa que representa mais um importante investimento do Município na promoção do acesso à habitação e na melhoria da qualidade de vida da população.

Os novos apartamentos, 7 de tipologia T3 e 21 de tipologia T2 resultam de um investimento superior a 3,6 milhões de euros no âmbito do programa 1.º Direito e financiadas pelo PRR, tendo sido atribuídos às famílias em regime de arrendamento apoiado.

A cerimónia contou com a presença da Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, Maria João Carreiro, da Presidente da Câmara Municipal, Graça Melo, do Executivo Municipal, o Presidente da Assembleia Municipal, Flávio Pacheco, bem como os presidentes das juntas de freguesia do concelho, representantes de forças de segurança e de organismos governamentais e não governamentais. A disponibilização destes apar-

tamentos insere-se na estratégia municipal de reforço da oferta habitacional e de resposta às necessidades identificadas no território, procurando garantir maior estabilidade social e melhores condições de vida aos munícipes.

Na ocasião, a Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca do Campo, Graça Melo, destacou a relevância deste investimento para o futuro do concelho.

“A entrega destas habitações representa muito mais do que a atribuição de um imóvel. Representa a concretização de um compromisso com as pessoas, com a dignidade, com a qualidade de vida e com o direito fundamental à habitação. Hoje, 28 famílias iniciam um novo capítulo nas suas vidas: recebem a chave de uma casa, mas recebem também a tranquilidade, a segurança e a esperança que um lar proporciona. É para estas famílias que trabalhamos todos os dias e é por elas que vale a pena acreditar que o Serviço Público pode transformar vidas.”



A autarca sublinhou ainda que a habitação constitui uma das prioridades da acção municipal, reafirmando o compromisso da Câmara Municipal em continuar a desenvolver projectos que contribuam para responder às ne-

cessidades da população.

A cerimónia ficou marcada pela emoção dos novos moradores, que passam agora a dispor de uma habitação condigna, simbolizando um novo começo para muitas famílias.